



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE BOA VISTA/RR

Processo n.º 08208231820208230010

**SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A**, empresas seguradoras previamente qualificadas nos autos do processo em epígrafe, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscreve, nos autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **BIANCA SOBRINHO**, em trâmite perante este Douto Juízo e Respectivo Cartório, vem mui respeitosamente, à presença de V. Ex.ª, em cumprimento ao referido despacho de fls., expor para ao final requerer o que se segue:

A Lei que regula a indenização pleiteada pela parte Autoral é a Lei n.º 6.194/74, a qual determina que deve existir nexo de causalidade e efeito entre a invalidez e o acidente noticiado.

Em que pese à parte autora ter juntado aos autos documentos médicos e uma comunicação policial unilateral, não há elementos capazes de comprovar **que a lesão apresentada seja em decorrência do acidente de trânsito.**

Constata-se, pela simples leitura dos documentos acostados aos autos, que os mesmos atestam que inexistente nexo causal entre o acidente e a suposta invalidez da vítima, não podendo de forma alguma o i. julgador ficar indiferente a estes documentos.

Como é de sabença não só é necessário, mas obrigatória, a comprovação do nexo entre a ocorrência do dano e o fato gerador do mesmo.

Portanto, no que pese o laudo pericial atestar a existência de invalidez permanente no MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, quantificando-a, o mesmo não se presta a comprovar cabalmente nexo de causalidade entre as lesões e um acidente automotor. Perceba que toda documentação carreada aos autos, em especial os documentos médicos, apontam no sentido da ausência de correspondência entre o dano suportado no MEMBRO INFERIOR ESQUERDO e o sinistro de trânsito.

**OBSERVE QUE O BOLETIM DE PRIMEIRO ATENDIMENTO INDICA LESÃO NO OMBRO DIREITO E AINDA INFORMA FRATURA PRÉVIA NOS MEMBROS INFERIOR. LOGO, NÃO HÁ NEXO DE CAUSALIDADE ENTRE A LESÃO NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO E O ACIDENTE OCORRIDO EM 11/12/2019, EIS QUE A DOCUMENTAÇÃO MÉDICA JÁ IDENTIFICA COMO LESÃO JÁ EXISTENTE.**

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Hospital Geral de Roraima - PMAR / PSPE  
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 3308

1ª Classificação/Reclassificação  
Vermelho  
Laranja  
Amarelo  
Verde  
Azul Ass.

Reclassificação  
Vermelho  
Laranja  
Amarelo  
Verde  
Azul Ass.

Reclassificação  
Vermelho  
Laranja  
Amarelo  
Verde  
Azul Ass.

1901196806 11/12/2019 01:08:02 FICHA DE ATENDIMENTO TRAUMATOLOGIA NOTURNO 19- 4

Paciente: **BIANCA SOBRINHO** Data Nascimento: **11/09/1999** Idade: **20 A 3 M 0 D** CNS: **703402678516100** CPF: **03949341218** Prontuário: **09171529**

Orgão Emissor: **RR** Data Emissão: **23/08/2016** Sexo: **F** Estado Civil: **SOLTEIRO(A)** Raza/Cor: **BOA VISTA - RR** Nacionalidade: **BRASILEIRA**

Mãe: **EVA SOBRINHO** Pai: **NC** Contato: **(95) 99153-6653** Ocupação: **SOUSA**

Endereço: **RUA - VICENTE TAVARES DE MELO - 315 - DOUTOR SILVIO LEITE - BOA VISTA - RR**

Class. de Risco: **SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE** Plano Convênio: **URGÊNCIA** N° da Carteira: **PROCEDIMENTO SOL.** Validade: **Temp.** Autorização: **Registro por: SOUSA** Sis Prenatal: **Pressão**

Motivo do Atendimento: **ACIDENTE DE MOTO** Cartão de Atendimento: **URGÊNCIA** Profissional de Atend.: **Procedência** Tempo: **Peso** Pressão: **SOUSA**

Sessão: **GRANDE TRAUMA** Tipo de Chegada: **SAMU CAPITAL**

Queixa Principal: ☐ Síndrome Febril ☐ Sintomático Respiratório ☐ Suspeita de Dengue

Anamnese do Enfermagem: **GSC** **AD: 1234 RV: 12345 MRV: 123456** **TOTAL** **15**

Anamnese - (HORA DA CONSULTA: **11h**) **VITIMA DE COLISÃO MOTO X MOTO COM TRAUMA**  
**COM CHOCOTA ECA. DIGO QUEM DIZEMOS.**

Exame Físico: **TRAUMA RÍVEA DE UMI II**

Hipótese Diagnóstica: **PONTA D'ÁGUA**

SADT - Exames Complementares: ☒ RAIO-X ☐ ULTRA-SOM ☐ TC ☐ SANGUE ☐ URINA ☐ ECO ☐ OUTROS

PRESCRIÇÃO: **DIPLOMA 2g IV**  
**TIPIRAC 40mg IV**  
**ORFOPAN**  
**FRATON clonaz. 1g**  
**LORECEPTON 100mg 1x1 - 1x1**

APRAZAMENTO: **PM 09h 15min - 1x1**  
**+ RENOVO**

OBSERVAÇÃO: **PM 09h 15min - 1x1**  
**+ RENOVO**

Conduta: ☐ Alta por Decisão Médica ☐ Alta a Pedido ☐ Alta a Roteiro ☐ Transferência para: **ORTOPEDIA**

**INTERVENÇÃO (Até 24h)**  
**Internação**  
Data e Hora da Saída/Alta: **11/12/2019 01:08:02**

Diante do exposto, não tendo sido cabalmente comprovado o nexo de causalidade entre o suposto acidente automotor e a invalidez constatada, merece ser julgada totalmente improcedente a presente demanda nos termos do art. 487, I do CPC.

## DESCABIMENTO DE RENOVAÇÃO DE PLEITO INDENIZATÓRIO

### LESÃO PREEXISTENTE

Deve-se sopesar o fato da parte autora ter pleiteado administrativamente verba indenizatória DPVAT, sinistro administrativo 3200274109 em virtude de acidente automobilístico ocorrido em 04/03/2019.

Frisa-se que a parte autora requereu o recebimento do Seguro Obrigatório em decorrência de MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, **70%**, ou seja, o requerente sustenta seu pleito indenizatório em lesão idêntica a que fora recebida anteriormente.

Ressalta-se que houve o pagamento administrativo no valor de R\$ 4.725,00, referente ao percentual de 50% do MEMBRO INFERIOR ESQUERDO.

Constata-se que os documentos acostados aos autos comprovam que o acidente que ocasionou a debilidade permanente foi anterior ao narrado na inicial, não havendo, portanto, nexos de causalidade entre o novo acidente e a lesão apresentada pela parte autora.

Deste modo, é irrefragável que a invalidez constatada refere-se a sinistro ocorrido anteriormente, uma vez que a parte autora sequer comprova que houve agravamento da lesão em virtude de um suposto novo acidente automobilístico.

Diante do exposto, a improcedência do pedido é a medida que se impõe.

### **DO ADIMPLEMENTO DA LESÃO NO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO**

Por fim, caso ultrapassados os argumentos acima, vem à parte Ré destacar que o autor já recebeu indenização pela lesão no MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, no percentual de 50%, em razão do sinistro ocorrido em 04/03/2019.

ITAÚ - UNIBANCO

COMPROVANTE DE TRANSFERENCIA

FORMA DE PAGAMENTO: CREDITO CONTA CORRENTE

CLIENTE: SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S/A

BANCO: 341 AGÊNCIA: 0477 CONTA: 000000078857-4

DATA DA TRANSFERENCIA: 20/12/2019

NUMERO DO DOCUMENTO:

VALOR TOTAL: 4.725,00

\*\*\*\*\*TRANSFERIDO PARA:

CLIENTE: BIANCA SOBRINHO

BANCO: 341

AGÊNCIA: 06953

CONTA: 000000025725-7

Autenticação:

5BF096A6DDRAC28617EDAB39A82DA0B0DD865CFF6A23035F0942PC2E220A173B

**Deste modo, requer a improcedência da presente ação, eis que a invalidez constatada no laudo pericial de 25% do MEMBRO INFERIOR ESQUERDO já foi devidamente quitada em esfera administrativa.**

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,

BOA VISTA, 25 de junho de 2021.

**JOÃO BARBOSA**  
**OAB/RR 451-A**

**SIVIRINO PAULI**  
**101-B - OAB/RR**